

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL. POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réi
Sets mezes . . . . .	\$600
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200
Numero avulso . . . . .	30

Anunciam se as ooras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de

Antonio de Vasconcellos

Administração—RUA DA AGUA

FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20
Imposto do sello . . . . .	10

Originães sejam ou não publicados não se reatituen  
Anuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## A SITUAÇÃO

Estão reabertas as côrtes, e como no nosso paiz os acontecimentos que se relacionam com a politica tomam agora o andamento de um comboio rapido ou expresso, lembra logo perguntar: Que sahirá d'esta sessão legislativa? Que succederá hoje, amanhã ou depois?

Não ha ninguem que não tenha interesse em saber-o. Os jornaes que defendem o governo, declaram que elle está no seu posto, que cumprirá o seu programma e que saberá resistir aos assaltos dos adversarios, por mais formidaveis que sejam. As folhas da opposição affirmam que a lucta vae ser renhida e que o governo, para assegurar a sua existencia, terá forçosamente de praticar actos que nada terão de constitucionaes, terminando todos os seus arrazoados com este dilemma: ou o ministerio se demitte, ou então, só dissolvendo as camaras, é que poderá manter-se no poder.

Fôra dos jornaes, nos centros politicos, nos clubs e em outros pontos de reunião, levantam-se boatos, fala-se em intrigas, fazem-se conciliabulos, expendem-se previsões, que fazem empallidecer as dos mais sabios saragoçanos d'este mundo em materia de prognosticos sobre o bom ou mau tempo, sobre as altas ou baixas pressões, sobre os minimos barometricos e ainda sobre as depressões provenientes d'este ou d'aquelle mar.

Em materia de previsões politicas ou prognosticos de tempo o campo é vastissimo, havendo lugar para todos os que se sentem com envergadura para a propheta. Quanto ao publico, já ha muito que perdeu a confiança nos prophetas, como a perdera o publico israelita nos tempos biblicos, quando os Isaias, os Jeremias e quejandos annunciavam a perda de Israel.

Tudo por conseguinte incerto e incerto e, como actualmente, é o positivismo que domina, tanto no mundo moral como material, não é raro encontrar-se quem envolha os hombros com a expressão da incredulidade estampada no rosto e mormure com o mais profundo scepticismo: Espere-mos pelos acontecimentos.

Pela nossa parte é o que faremos tambem, não porque sejamos incredulos perante a evidencia da marcha das cousas, mas porque basta o mais pequeno incidente para desmoronar de um instante para o outro as previsões mais bem fundamentadas.

No meio de tudo isto, o que desejaríamos, e d'esta nossa opinião ha de ser a maioria do paiz, é que os politicos tratassem antes dos interesses sagrados da nação que das paixões e intrigas partidarias, que só teem como unico objectivo a conquista do poder.

Acabaria esse espectáculo, que nada tem de edificante, de se transformar a sala do parlamento em uma especie de praça publica, em que os que mais gritam e o maior numero de injurias ou doestos que proferem, são os que se julgam com direito á supremacia do poder. Infelizmente, hoje não ha outra eloquencia. As questões debatem-se, não com o estudo ou a convicção, mas com o desencadeamento das mais intransigentes paixões, appellando-se nos casos extremos para o tumulto, para o barulho, chegando até os representantes da nação a descrever da sua dignidade de homens educados, quando não duvidam estilhaçar carteiras, destruir bancadas e usar de outros meios que á boa educação repugnam.

E é ao que está hoje reduzida a eloquencia dos nossos deputados e tudo isto por uma razão muito simples, porque as diversões partidarias chegaram a tal ponto, que todos olham uns para os outros co-

mo se fossem inimigos e não fizessem parte da mesma nacionalidade portugueza.

E' triste a conclusão a que chegamos, bem como esse trabalho insano, desprestigiado, louco, eivado da maior furia, que tem por alvo unicamente a instabilidade governativa.

## Um bello quadro

A *Illustração Portugueza* de 7 do corrente offerceu nos o agradável ensejo de conhecermos o primoroso quadro com que o grande artista portuguez, José Malhoa, acaba d'enriquecer o *Salon* de Paris.

E' um quadro que prende por muito tempo a nossa completa attenção!

Quem vê pela primeira tão brilhante trabalho, não sabe qae mais ha de admirar, se o pensamento do auctor se a expressão nitida das duas figuras que elle contém!

Falta-nos a competencia para fazer a critica de tão pujante trabalho, mas diz-nos a nossa consciencia que o grande artista atingiu com elle a iminencia da arte, pertencendo-lhe portanto, a medalha mais honrosa que o *Salon* dispensa aos homens de merito.

Do *Diario Popular* de 8 do corrente transcrevemos a engraçada noticia que segue:

«O *Mundo* publicou hontem uma gravura representando um trecho da sessão da Liga Republicana das mulheres portuguezas, que no domingo reuniu em assembléa geral, commemorando assim o seu primeiro anniversario.

Com o maior desgosto contemplamos fessa gravura, mediante a qual todas as ligadas são terrivelmente feias, o que não nos parece ser a expressão da verdade.

E vamos nós a pensar n'isto quando deparamos na *Casa das Meias*, do Rocio, com tres lindos pares de ligas da moda em exposição na mostra: um vermelho, outro azul, e o terceiro côr de rosa. Compreendemos então que aquellas ligas são as que melhor devem ficar ás senhoras, mesmo quando ellas abundam em principios democraticos. E assim é.

Da liga da condessa de Salisbury fez Eduardo III de Inglaterra a ordem da Jarreteira.

Com uma ordem advinda de uma das suas ligas, é que nenhuma dama republicana portugueza se enfeitará. E' que ao sr. Bernardino Machado ainda lhe faltam uns pósinhos para poder imitar Eduardo III. Se ao menos a Liga Republicana concedesse esse premio ás suas illustres associadas? Mas não dá, senão massadas.»

## NOTICIARIO

Retirou para Lisboa na quinta feira ultima, a Sr.<sup>a</sup> D. Laura Rosado, virtuosa esposa do distincto Delegado d'esta Comarca, Sr. Dr. Jeronymo do Couto Rosado, sendo acompanhada por sua sympathica mãe, a Sr.<sup>a</sup> D. Beatriz, que veio estar algum tempo n'esta Villa.

Já retiraram para Monte São de Coimbra, a Sr.<sup>a</sup> D. Julia de Paiva Telles e para Setubal o Sr. Eduardo Augusto Mendes, manos do nosso amigo Sr. Benjamim Augusto Mendes, conceituado commerciante d'esta Villa.

Sabiu para Coimbra com sua mãe e esposa o Sr. Dr. Mario Guimarães de Castro Cid.

Veio a Chão de Conce de visita medica, á Sr.<sup>a</sup> D. Augusta Rego, o distincto clinico e lente, Sr. Dr. Daniel de Mattos, de Coimbra.

Continúa ainda bastante doente o nosso dedicado amigo, Sr. Francisco Antonio d'Aguiar, chefe da estação telegrapho-postal da Moita do Ribatejo.

Está de cama a Sr.<sup>a</sup> D. Emilia de Sá d'esta Villa, por virtude d'uma pancada que deu em uma perna.

Tambem se encontra de cama doente o Sr. Alfredo de Lencastre, tendo-se-lhe aggravado os seus incommodos.

## Revista dos reservistas

E' no dia 3 do proximo mez d'abril, pelas 7 horas da manhã, na administração do concelho, a revista de todos os reservistas domiciliados n'este concelho.

## Pedrogam Grande, 8

Estiveram n'esta villa os meretissimos Juiz de direito e Delegado d'esta comarca.

—Tambem aqui estiveram os Srs. Buraca, escrivão-notario, e Manuel Lopes Rego.

—Chegon hontem a esta villa vindo de Lisboa, o Sr. Silvestre Jacinto Nunes, proprietario da fabrica de moagens na Ponte Pera.

—Sae amanhã para Lisboa o Sr. Gastão José de Souza Amorim.

E. M. N.

## COMETAS

O sabio Director do Observatorio de Lyon, Charles André, referindo-se ao Halley, diz:

«Este cometa que parece não pertencer ao systema solar senão desde o anno 11 antes de Christo, época provavel da sua captura por Neptuno, approxina-se rapidamente da Terra, calculando os astrónomos que a 20 de Maio proximo elle estará á sua mais curta distancia d'ella.

«E' já por isto uma dacta notavel. Mas ha mais: Dois dias antes—a 18 de Maio—passará elle pelo ponto da sua órbita que mais nos interessa, por ser aquelle em que os tres astros—Sol, Halley e Terra—estarão em linha recta, ficando o cometa entre os dois.

«Para um bom observador terrestre, o Halley projectar-se-ha todo inteiro sobre o disco do Sol, e o seu núcleo parecerá atravessal-o durante uma hora, approximadamente, seguindo uma corda pouco differente d'um diametro: mas o núcleo está longe de constituir todo o cometa, sendo a cauda a parte que mais fere e captiva a vista.

«Ora esta cauda que, geralmente, é rectilinea, está sempre dirigida para o lado opposto ao Sol: e, n'esse dia, como as suas dimensões já são bastante grandes, deve a Terra atravessal-a durante algumas horas.

«Com effeito, n'esse momento a distancia do cometa á Terra será de 5 milhões de léguas, approximadamente. Logo, um tal encontro no caso presente, é perfeitamente possível: é mesmo certo, direi.

«Ora os cometas como parece ser o Halley, são enormes. A cauda do grande cometa de 1861 attingia 38 milhões de léguas; a do Donaty que passou em 1858, media mais de 16 milhões d'ellas, e a do Halley, segundo todas as probabilidades, não terá menos de 20 milhões de léguas!»

E ponto. Não transcrevemos mais á letra porque é longoito o artigo; mas, synopsizando-o, diremos ainda pela bocca do sabio astrónomo:

Que já em 1861 a Terra atravessará a cauda do grande cometa d'então que, todavia, passára mais longe d'ella que o Halley agora vae passar:

Que o dia 30 de Junho fora o da

passagem, e que n'esse dia o ceu se apresentára de uma cor insolitamente avermelhada, tornando-se a atmosphera sobre a tarde até ao anoitecer, como que envolvida n'um clarão amarello, phosphorescente e pouco luminoso:

Que se o cometa não tiver soffrido algumas modificações, o diametro da cabelleira será de 120 mil léguas; o da cauda—na sua extremidade—de 400 mil, e o seu comprimento de 20 milhões d'ellas:

«Que a Terra será toda mergulhada na cauda, porque esta a attingirá a cerca de 5 milhões de léguas da sua origem, ficando aquella portanto muito mais perto do núcleo que em 1861:

Que a cauda do Halley—qualquer que seja a sua composição—não poderá alterar a nossa atmosphera e, por consequencia, ter sobre nós effeitos tóxicos. E que—postoque os houvera—a enorme velocidade relativa de 540 kilometros por segundo, ou perto de 165.520 léguas por dia, com que a Terra a atravessará, nol-os viria a tornar quaze inoffensivos:

Que finalmente, o mais que nos poderá succeder, será assistir a uma fraca chuva de estrellas cadentes: que ninguem verá, accrescentamos nós, porque não pode uma sombra pronuzil-as. E caudas sempre oppostas ao Sol não podem ser outra coiza.

Carregando-lhe as cores um pouco mais, muito mais talvez, temos pois o quadro da passagem do Halley na do grande cometa de 1861.

Mas como parece que o Halley deve ser superior a dois sóes, e a Terra anda como que suspensa do astro do dia a mais de 30 milhões de léguas, passando o cometa a 5 milhões d'ellas da Terra, quem nos assegura a nós que elle a não possa arrastar após si?!

Ninguem. Só o Evangelho e o Apocalypse nos dizem que não, que elle a não poderá arrastar. E dizem-n'o porque d'elles se não deprehende que o mundo assim deva arabar.

## Anniversario

Fez hontem dous annos o menino Annibal, filho do nosso amigo Sr. Manuel Lopes Bruno, acreditado commerciante d'esta Villa.

Ah! Não se gosam impunemente as alegrias da vida commum, as doçuras da existencia de familia, o somno sereno da alcova conjugal, para se cahir bruscamente no abysmo insondavel e estúpido do celibato...

Carlos Voisier acabára de tomar o chocolate, mas os seus olhos não largavam o annuncio.

Concentrou-se ainda nos seus pensamentos. Aquelle annuncio, com o seu laconismo, revestia o caracter de uma aventura imprevisita e que não deixava de ter os seus attractivos.

—E se a tentasse?—disse consigo. E apoz alguns momentos de reflexão acrescentou:

—Seja qual fôr o desenlace, não deixará por isso de constituir um derivativo precioso para a minha neurasthenia.

E como se tomasse uma rapida deliberação, levantou-se, foi abrir a mala, tirou de dentro d'ella papel para escrever e em seguida tornou a sentar-se á meza, puxou para junto de si um tinteiro e disfarçou admiravelmente a letra, ao escrever estas linhas:

«Minha senhora: Acabo de ler um

## DEVANEIOS

Adeja ao longe, na immensidade, Busca a tu'alma da minha irmã, Busca a ventura, felicidade Meu pensamento. Não sejas má!... Vence a distancia a immensidade Busca a minh'alma da tua irmã.

Sou desditoso, sou infeliz! Vivendo longe, sou desgraçado! Porque o destino inda não quiz Dar-me um sorriso, dar-me um agrado Serei?... O dize?... muito infeliz?... Serei querido, não desprezado?

Não sou Celina... Teu coração Eu sei palpita por mim sómente Só á minh'alma tem affeição A mim pertence integralmente Sim!... a tu'alma, teu coração Que sei palpita por mim sómente.

Bem sei que custa viver distante, Sem um sorriso, sem um olhar Do ente amado. Nem um instante A só com elle poder fallar!... Ai!... custa tanto, viver distante De quem nos sabe tão bem amar.

Vence a distancia, vive contigo Eternamente meu pensamento Vivo tão triste!... mas não maldigo A sorte avara, o meu tormento Porque a tu'alma vive commigo Vive commigo teu pensamento.

15-12-909.

Martirio.

## Secção Agricola

## O POMAR

XI

Referimo-nos no artiguinho anterior á laranjeira que constitue uma verdadeira riqueza nas regiões em que a sua cultura dá lugar a um commercio importante com os mercados do norte. E' certo que, com a rapidez de communicações, a concorrência é enorme. Antigamente, quando a navegação a vapor ainda não tomára as proporções actuaes em velocidade e tamanho, a laranja que apparecia nos mercados inglezes, allemães e outros, provinha de Portugal, Hespanha, Italia, Grecia e sobretudo das nossas ilhas dos Açores.

Pouco a pouco, com os progressos da navegação, foram apparecendo outros concorrentes como a California, a Colonia do Cabo, e a Australia. Supprimidas, por assim dizer, as grandes distancias, hoje só a boa laranja é que tem entrada nos

annuncios que publicou em um dos jornaes d'esta localidade. Depois de o lér pensei, chegando á conclusão de que me acho no caso de satisfazer aos seus desejos. A minha situação é a de um funcionario publico que se acha bem collocado, alem d'isso possuo um rendimento annual proprio de dous mil francos. Quanto á minha idade... Para que dissimulal-a e estar com subterfugios? Não tardarei muito a completar os quarenta annos.

Será preciso dizer mais alguma cousa antes de a conhecer? Se é preciso, desde já acrescentarei que tenho passado por diversas vicissitudes, algumas bem dolorosas para mim. Casado muito novo com uma mulher que adorava, fui obrigado a separar-me d'ella e a provocar o divorcio por incompatibilidade de genio. Não vá, porém, julgar que a razão estava do meu lado e que as culpas eram todas d'ella. A verdade primeiro que tudo e essa verdade manda-me dizer que, infelizmente, sou dotado de um temperamento impulsivo, bastante susceptivel, algum tanto original, que se melindra com qualquer cousa. Revol-

mercados do norte e se alguma exportamos ainda, é isso devido á benignidade do clima e á qualidade das variedades cultivadas. Por consequente, quem se dedicar á cultura da laranjeira deve preferir as boas variedades. Occupar terreno com as mediocres é uma loucura.

Mas a laranjeira não é a unica arvore que constitue o pomar de espinho; ha tambem a limeira, o limoeiro doce e azedo, a tangerineira, a cidreira e a laranjeira azeda.

A tangerineira, como ninguem o ignora, é uma arvore lindissima com a sua folhagem viridente, formando uma especie de mangericão, de aspecto encantador, sobretudo quando tocada de flores odoríferas ou de fructos que são a delicia do mais exigente paladar. Não se desenvolve a tangerineira tanto como a laranjeira, mas isto não constitue defeito, pelo contrario.

As variedades que mais se recomendam são as que a seguir descrevemos:

*Carvalho*—Notavel pelo tamanho, chegando por vezes a confundir-se com a laranja; doce, fina, deliciosamente assucarada.

*Boceta*—Variedade proveniente do Brazil, tambem muito doce e delicada.

*Commum*—Muito productiva; variedade excellente para ser plantada em grande escala para commercio.

Ha tambem uma variedade azeda, a *Myrifolia*, cujos fructos são excellentes para refrescos.

Como a laranjeira, a tangerineira necessita dos mesmos cuidados.

Proseguiremos.

## Longevidade

O mais notavel caso de longevidade que se conta nos ultimos tempos é o d'um soldado russo que, tendo feito a guerra dos 30 annos, fallecera em 1801 com perto de 200 d'idade!

A esquerda d'este porém, temos o escocez Samyt Mong, que viveu 185; o hungaro Péter Garten, que viveu outros 185; o dinamarquez Draakenborg, que viveu 146, e o allemão Jokat Essyughao, que viveu 139!

Fevereiro. Ency. das Familias.

—Não se nos dava apostar em

ta-me a menor contradicção, irrita-me a mais pequena resistencia.

Como vê, a minha confissão não pôde ser mais franca e despida de qualquer ambiguidade; e se isto faço, é porque a experiencia da vida diz-me que muitas contrariedades provêm da falta de franqueza e das mais ligeiras desillusões.

Devo ainda acrescentar que me sinto incapaz de alimentar qualquer nova paixão por uma mulher. Reconheço ser justo o proloquio que diz: O coração só ama uma vez. O que desejo é uma verdadeira companhia, fiel, boa, dedicada e intelligente; que tenha a coragem para nos sustermos mutuamente na ascensão por vezes bem abrupta do caminho que vai ter á velhice.

Entendo que uma amizade real e profunda entre dous esposos pôde valer tanto como o amor, collocando-os ao abrigo de qualquer contrariedade dolorosa. Se pensar de igual modo, responde-me, endereçando a carta a G. R. posta restante.

(Continúa)

## FOLHETIM

## UM ANNUNCIO

A phisionomia de Carlos Voisier não tardou a tomar uma expressão grave. Dir se-ia a expressão inquieta de um homem sobre quem o destino deixou cahir um cabelo para lhe dar materia em que pensar.

Aquella mulher de trinta e um annos vivia certamente isolada; não podia a esse respeito ter a menor duvida. Ora, a existencia solitaria, o isolamento...

De que soffria elle, Carlos Voisier? Não era do isolamento a que accorrentára a existencia, desde que se divorciára da mulher a quem ligára a vida, a alma, o coração e que, em um momento de irascibilidade abandonára, servindo-se da lei para tornar completa e inabalavel a sua separação?

Haviam já decorrido perto de dez annos depois que isto succedera e desde então...

como nenhum dos 5 era rico nem *pandego* em demazia. E não porque, se o foram, não teriam attingido taes idades.

Entre cada 100 pobres de vida moderada, ainda não é raro que um ou dois chegue aos 100 annos; mas entre cada mil ricos de vida airada, nem um lá chega!

E' que estes liberaes sem liberdade nem liberalidade, nem para viver prestam! E os sátyros epicuristas esses então morrem todos antes, muito antes dos 80! E se por accazo algum lá chega, é que esse tal— se desde a sua juventude tivesse adoptado uma vida regular—puderia ter ultrapassado os 100 ou mesmo os 120!

Ainda não ha muito que na Figueira da Foz morreu um pobre pescador com 124 annos. E na ilha de Cuba havia em 1878 a 80? um homem que já não sabia a sua idade, mas que, tendo sido vereador municipal havia 287 annos, devia porisso ter os seus 300 e tantos ao tempo!!

Este homem, interrogado pelos médicos—que ao saberem da sua idade—afirmaram a Cuba, respondeu:

Que era e fóra sempre rigorosamente solteiro: que o seu principal alimento havia sido hortaliças, pão, legumes, fructas, etc.; que a sua bebida tinha sido e era agua e chá; que nunca havia perdido noites nem praticado excessos, etc. etc.

E, tendo sido vereador municipal havia 287 annos, ainda tractava— elle mesmo—d'um pequeno jardim que tinha e ia á missa todos os domingos e dias sanctos!

Era homem remediado, mas não rico, nem mesmo abastado.

D'este e do nosso pescador é que a Encyclopedia se não lembrou.

E ha mais. Na America ha longas idades.

### Abstracções

Ha um pouco em que a pobreza E' mais feliz que a riqueza.

Se não queres ser iniquo Olha o pobre como o rico.

Mulher d'amena cattata Traz o marido á arreata.

Não faças por inteirar-te Do que o tempo hade mostrar-te.

Rapariga zombeteira, Cazar cêdo ou metter freira.

Nunca escolhas para amigo Quem te sirva de castigo.

No dinheiro e na folgança Mora o ceu de todo o pança.

Quem da prática aprender Bem caro compra o saber.

### Um médico

E' convidado para assignar um jornal impio da nação vizinha:

—Por cauza da minha profissão —responde elle ao seu director— julgou V. que encontrava em mim um homem sem alma. Não, senhor director. Sei, como médico, que ninguém está mais obrigado que elle a reconhecer e a adorar a suprema omnipotencia e sabedoria de Deus, auctor de quantas maravilhas encerra a organização do corpo humano; e por isso não posso auxiliar a propaganda da má imprensa, porque isso me remorderia sempre, senhor director.

Queira pois desculpar; mas não posso nem devo.

## ANNUNCIOS

### Madeiras de pinho

Vendem-se em muito boas condições. soallio e fórtio, ao preço respectivamente de 800 e 400 reis a duzia.

Quem pertender dirija-se a

**José Paes**

FIGUEIRO DOS VINHOS.

### Annuncio

No dia 13 do corrente mez pelas 12 horas da manhã no sitio dos Escouhaes, limite e freguezia da Castanheira de Pera, continúa aberta a

terceira praça para a continuação da venda em hasta pública dos bens mobiliarios pertencentes á massa fallida de João Alves Bebiand, que nas praças anteriores se não venderam e que são de numero cento sessenta e tres em diante. São citadas todas pessoas que se julguem com direito a elles a deduzil-o.

Figueiro dos Vinhos, 7 de março de 1910.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz Presidente

Pereira e Solla.

O escrivão

Elycio Nunes de Carvalho.

## FABRICA

DE

### Refinação d'assucar

Rua Possidonio da Silva M G (Fonte Santa).

LISBOA

Os proprietarios

Oliveira, Mouzinho & C.

Propõe-se empregar todos os esforços para a boa manipulação do referido producto e proporcionar aos revendedores boas condições de preços.

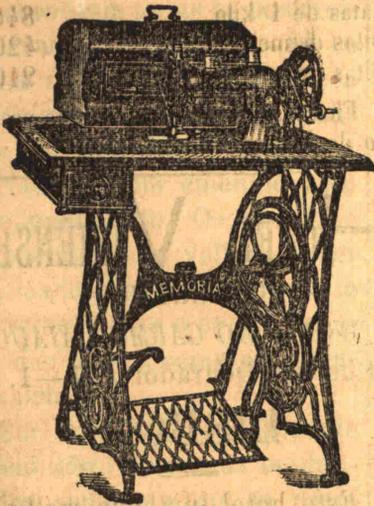
Mandam-se amostras pelo correio, a quem fizer o favor de mol-as pedir.

## MACHINAS DE COSTURA

# MEMORIA

E' A MACHINA MELHOR DO MUNDO

**Examinae tudo, e compraes sómente o melhor!**



Cada comprador devia fazel-o na compra d'uma machina de costura, pois não é um objecto que se adquiere hoje para abandonar-o amanhã, mas destinado para ser de grande utilidade e indispensavel em qualquer casa de familia. Pois a muitos serve para sustentar a vida em cujo caso é fortemente usada todos os dias.

Uma machina de costura deve funcionar **facil, silenciosa** e, antes de tudo, **velozmente**, para não cansar a costureira. E não só a costureira como tambem a cuidadosa dona de casa, deseja trabalhar na machina de costura que não lhe cause desgostos no correr do tempo, por já não funcionar bem como infelizmente

se dá muitas vezes com as machinas inferiores.

É escusado dizer que tambem a vista exterior d'uma machina de costura deve apresentar um aspecto agradável constituindo um adorno na casa.

Partindo do principio de offerecer ao comprador sómente uma machina sólida e boa, o proprietario da **LOJA DO POVO** tem concentrado toda a sua attenção para o ponto de escolher uma machina toda de primeira qualidade ao par da mais alta elegancia!. E por isso:

**Examinae tudo, e compraes sómente o melhor!**

E o melhor do melhor é a machina—**MEMORIA**,—que se vende na **Loja do Povo** a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos.

Ha tambem outras machinas novas e usadas para todos os preços; peças soltas; oleo e agulhas etc. etc.

Uma visita, pois, á

## LOJA DO POVO

DE

**FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

## CENTRO COMMERCIAL

FIGUEIRO DOS VINHOS  
MANUEL LOPES BRUNO

### Enormes abatimentos

Tem produzido um verdadeiro successo de venda os artigos em saldo, composto d'uma enormidade de diversos artigos; e continua sendo o salatorio da grande redução de preços que está fazendo a unitas fazendas por motivo de dar lugar ás fazendas de verão.

Além das grandes subidas que tem havido em todas as fazendas como toda a gente sabe, esta casa possui ainda grande existencia dos preços antigos e portanto continua vendendo ainda tudo sem augmento de preços.

De diversos artigos em saldo ha ainda alguns restos das seguintes fazendas a deitar fóra:

Flaneltas brancas e de côres, metro 60, 80, 90 e 100 reis.

Panno morum crú, metro 80, 100 e 110 reis.

Patente finissimo, metro 80, 100 e 120 reis.

Flanella branca (largura 70, dois pellos, metro 100 reis.

50 Peças de chita (diversos padrões) que eram de mais preço, vendem-se a 75, 90 e 100 reis o metro.

50 Peças de requife de côres e brancos, para garnições de roupas brancas, peça (10 metros) 80 reis.

100 Peças dito superiores 50 metros, 500 reis.

Bordados suissos, peça desde 60 a 200 reis.

Enfim é uma infinidade de artigos que estão sendo liquidados a preços baratissimos.

### Tecidos pretos

Não comprem sem primeiro verem o sortido que esta casa acaba de receber. E' o que ha de mais fino gosto para a presente occasião, assim como para luto.

Nesta casa ha sempre tudo quanto seja preciso para garnições e confeções de vestidos, e não havendo qualquer artigo que se deseje, é rapidamente pedido na volta do correio.

Encontra-se tambem n'este estabelecimento um bello sortido de Lãs de côres para vestidos de senhora, taes como: merinos, cachemiras, setins, beavrits, sarjas, armures e muitos outros tecidos em côres lisas e lavradas.

LENÇOS DE SEDA

E' tudo o que ha de mais bem escolhido.

Uma visita pois ao **Centro Commercial**

## GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

### Proprietarios

Francisco Brito das Vinhas  
e  
José Antonio Lopes

RUA AUGUSTA  
Entrada pela Rua da Victoria N.º 41

Telephone 2:040  
LISBOA

Tendo-se procedido a importantes melhoramentos n'este já conhecido e acreditado hotel, os novos proprietarios veem participar aos seus Ex.ªs freguezes a sua reabertura, esperando de futuro continuarem a merecer-lhes a obsequiosa honra, com que sempre o tem distinguido, preferindo-o a outros estabelecimentos d'esta ordem.

As vastas dependencias d'este hotel, reconstruido e edificado para este fim, com todos os aperfeiçoamentos modernos, os seus amplos e magnificos apoentos mobitados a capricho, espaçosa sala de jantar com serviço ex. mesas pequenas, sala de visitas, piano, luz electrica, casa de banhos etc., tornam-no sem duvida um hotel de primeira ordem, pois reúne quanto ha de mais hygienico e confortavel.

Os cinco andares que compõem o hotel, são servidos por um novo elevador ultimamente construido, o qual funciona com toda a regularidade.

## PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

## RELOJOARIA BARROCAS

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nesta casa encontra o publico um bom sortido de Relogios de sala, e despertadores, desde 500 reis. Relogios de bolso das melhores marcas, garantidos por 1 e 2 annos. Diferentes objectos de ouro e prata.

Machinas de costura «Singer», a prestações, fazendo-se grande abatimento sendo pagas de pronto. Recebem-se machinas velhas em troca das novas; e vende-se oleo de 1.ª qualidade, agulhas, correias, chaves, amotellas e as peças precisas para todas as machinas.

Concertos garantidos em todos os objectos de ouro e prata, relogios e machinas de costura.

Compra-se ouro, prata e moedas por bom preço.

Todos os objectos vendidos n'esta casa são garantidos pelo seu proprietario.

Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

### Julieta Monteiro

Executa com a maxima perfeição vestidos para senhoras e creanças. Garante o bom acabamento de todas as obras.

Largo do Conselheiro João Franco

Figueiró dos Vinhos

### AGUAS

DE

S. VICENTE

ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralisação da bacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surpreendentes nas affecções dos orgãos respiratorios: Bronchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa 90 reis

Deposito—Pharmacia Serra

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

### Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe A venda nas principaes Drogeries de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(à Boa Vista)

LISBOA

# ATENÇÃO!!

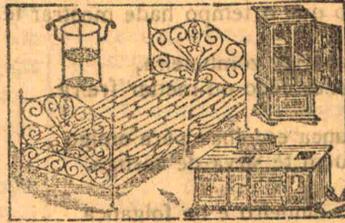
LOJA  
DOS

QUATRO GLOBOS



### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



**Camas de ferro a 2\$000**, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionais e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de cores).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

### CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO  
DE

Mercearia, quinquerias, ferragens, drogeria, vidraça, petroleo, charrucos para lavoura, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

**Carlos Liborio**

Figueiró dos Vinhos.

### Usae o Fuminol Contra o vicio do fumar

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol» que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

—PHARMACIA CAMPOS—  
Estarreja—Salreu

de

**Macieira de Camara**

E' depositaria a S.ª Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840  
Ditas de meito..... 420  
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

## HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Também recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.